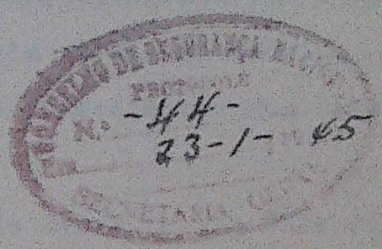
Em 12 de janeiro de 1945.

CONFIDENCIAL

DPD/2/620.6(20)

Informações sôbre a natureza e localização das fontes de riqueza econômica do Brasil como objetivos militares.



Senhor Secretário Geral,

Tenho a honra de passar às mãos de Vossa Excelência, em cópia anexa, uma carta do General E. Leitão de Carvalho, Adido Militar à Embaixada do Brasil em Washington, Chefe da Delegação brasileira à Comissão Mista de Defesa Brasil-Estados Unidos da América 1/1 e Membro da Junta Interamericana de Defesa, sôbre a conveniência ou não de serem todos os membros dessa Junta informados sôbre a natureza e a localização das fontes de riqueza econômica do Brasil como objetivos militares.

2. A carta em aprêço é dirigida ao Secretário Geral da Junta, Coronel L.S. Hitchcock, e decorreu da conversa tida com êsse oficial americano sôbre o assunto, em vista do desejo dos diferentes delegados da Junta no sentido do acesso a tôdas essas e semelhantes informações, reünidas em estudo de conjunto, pelos diversos países do Continente.

3. Esse desejo foi expresso em forma de recomendação da

A Sua Excelência o Senhor General de Divisão Firmo Freire do Nascimento, Secretário Geral do Conselho de Segurança Nacional.

MO.

da Junta sôbre a Segurança Imediata do Hemisfério para um estudo dos objetivos estratégicos do Continente, tendo em vista a Segurança imediata durante a presente guerra e a Segurança futura no após guerra.

4. As informações de que se trata, coligidas sob o nome de Estudo sôbre as instalações industriais vitais do Brasil, foram postas até agora sòmente ao alcance e conhecimento dos Delegados norte-americanos à Junta.

5. Considera o General Leitão de Carvalho que êsse critério deverá prevalecer, apesar do desaparecimento do perigo de ataque ao Continente americano, quer do lado do Atlântico quer do lado do Pacífico, desejando, entretanto, saber com a possível urgência, o ponto de vista do Govêrno brasileiro na matéria, a fim de ratificar ou não a decisão por ele tomada na qualidade de Delegado do Brasil à referida Junta.

6. Consultado a respeito, o Ministério da Guerra sugeriu fosse o assunto em causa submetido à consideração dêsse Conselho.

7. À vista do que precede, muito agradeceria a Vossa Excelência o obséquio de me habilitar a responder ao General Leitão de Carvalho.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos da minha perfeita estima e distinta consideração.

José Roberto de Macedo Soares

Secretário Geral interino.

DPD/2/620.6(20)/CONF./1945/Anexo único.

CÓPIA.

8 de novembro de 1944.

CONFIDENCIAL

Colonel L.S.Hitchcock
Secretary General
Inter-American Defense Board
New War Department Building
Washington,D.C.

Prezado Coronel Hitchcock:

Reportando-me ao assunto de nossa palestra do dia 28 de outubro próximo passado, cujo resumo me foi enviado com vossa carta de 30 do mesmo mês, quero esclarecer o meu ponto de vista sôbre o "Survey of Vital Industrial Installations in Brazil".

Conforme declara vossa carta, em 8 de julho de 1942, foi o General Amaro S.Bittencourt consultado a respeito da possibilidade de ser entregue o referido "Survey" para uso dos diferentes membros do Inter-American Defense Board. Segundo a declaração verbal que então vos fez o General Amaro Bittencourt, não haveria objeções quanto à utilização, de um modo geral, do documento, salvo na parte contida nas páginas de 14 a 17, referentes às indústrias militares do Brasil.

Conforme também consta de vossa carta, o General Amaro Bittencourt não declarou se aprovava ou não o uso dessas páginas dentro do Board. Por esta razão, os estudos em aprêço têm sido utilizados sòmente pelas autoridades norte-americanas e pelas autoridades dos países a que se referem.

Os diferentes delegados, segundo vossa carta, informaram o Board do seu desejo de que:

- êsses estudos tivessem o seu uso restringido às autoridades governamentais dentro dos respectivos países;

- êsses estudos pudessem ficar à disposição dos delegados dos países que estendessem aos outros os mesmos privilégios.

Em alguns casos:

- que os estudos fossem utilizados sem restrição.

As razões porque não concordo com os desejos expressos pelos delegados da Junta serão expostas mais adiante, quando tratarei da recomendação feita pela Comissão designada para assinalar os objetivos vitais situados nas costas, ou suas proximidades, do Atlântico e do Pacífico, e que pudessem ser atacados pela aviação inimiga.

A Comissão de Orientação, em Sessão Plenária de 26 de julho de 1943, apresentou uma informação relativa à "Segurança Imediata do Hemisfério (página 568 do documento P-226.)

Na introdução dêsse documento declara a Comissão, depois de tecer várias considerações sôbre a questão da Segurança do Hemisfério, que o estudo seria feito em duas partes:

a) "Immediate Security, that is, during the present war", and

/12/1/45

CÓPIA.

and

b) "Future Security, that is, after the war".

Nas conclusões dêsse documento (página 574) declara-se que "a rapid study of the world strategic situation with regard to the security of the Hemisphere", indica a criação de uma Comissão para o estudo dos objetivos vitais.

Foi, portanto, a segurança imediata do hemisfério, aliada à situação estratégica daquele momento, que levou a Comissão de Orientação a propor a criação da Comissão de Estudos dos Objetivos Vitais, ato aprovado pela Junta em 24 de agôsto de 1943, e que deu como resultado a nomeação dos respectivos membros, em 1º de setembro, pelo presidente da Junta.

Mantendo essa interpretação o Coordenador dirigiu-se ao General Alamillo, em carta de 2 de novembro, declarando, porém, que apesar da mudança de situação estratégica devia a Comissão continuar os estudos sôbre os objetivos vitais, não só com relação aos que interessavam as operações militares como também àqueles que interessassem o transporte e as comunicações, à produção e aos abastecimentos de materiais de guerra e à vida econômica das Repúblicas Americanas.

Essa segunda parte do esclarecimento foi certamente ditada pela prudência, visto como, nesse tempo, ainda não havia sido criada a frente ocidental, nem os japoneses haviam sofrido os rudes golpes em sua Marinha, que vêm de receber. Havia, por conseguinte, se bem que muito remota, uma possibilidade de, com aperfeiçoamentos técnicos ultra-apurados, obterem os inimigos aviões capazes de atacar o hemisfério (mais de 7000 milhas de raio de ação).

Como conseqüência, a Comissão de Objetivos Vitais pediu à Junta Inter-Americana de Defesa que solicitasse: "that each one of the Governments of the Hemisphere indicates which are the points".

O Board solicitou-o através dos delegados, em documento datado de 23 de dezembro, no qual também diz que a indicação deve ser feita: "both under present circumstances and in and future situation".

Posso agora apresentar as razões porque não concordo com o desejo expresso pelos delegados de outros países. Faço-o, tomando separadamente os dois casos que o Board indicou em seu documento de 23 de dezembro.

Segundo a recomendação da Comissão de Orientação, não se trata ainda da organização do plano de defesa para o futuro (Future Security, that is after the war - pagina 569 do documento P-226). E como a situação estratégica evoluiu por tal forma que se torna impossível tomar em consideração uma ameaça de ataque pelo ar ao Continente, não vejo necessidade de que as listas de objetivos vitais sejam tornadas públicas, neste momento, entre os delegados da Junta.

Quanto à situação de futuro, a nova organização, que se projeta para o mundo após a guerra, certamente fixará as normas a adotar nesse particular e sòmente os governos dos países poderão assumir a responsabilidade da divulgação de dados dessa natureza.

Consequentemente, vou consultar o meu govêrno a fim de poder, com segurança, dar uma resposta definitiva sôbre a matéria.

Conforme vossa declaração, os dados contidos no estudo em questão foram obtidos em documentos públicos, mas a sua coleta, certamente, exigiu grande trabalho de pesquiza por pessoal técnico es-

CÓPIA. especializado nesse assunto e, certamente, também os dados encontrados foram verificados minuciosamente. Todo êsse trabalho representa tempo longo e, por conseguinte, despesa elevada. Por outro lado, a sua divulgação corresponderia a facilitar um conhecimento rápido, sem trabalho, dos dados nele contidos, sem a certeza de que neste momento essa divulgação produza salutares resultados.

Assim sendo, de momento, enquanto não recebo instruções do meu govêrno, solicito-vos que o "Survey of Vital Industrial Installations in Brazil", bem como o seu resumo, sejam utilizados sòmente como o têm sido até a presente data, isto é, ùnicamente pelos delegados Norte-Americanos da Junta.

a) E. Leitão de Carvalho
General de Divisão
Adido Militar do Brasil.

Confere com o original:
a) Cel. J.V.Sayão Cardozo.

CONFERE: CONFORME:

Cônsul

Chefe da Divisão Política e Diplomática.